



RELATÓRIO QUADRIMESTRAL *1º. Quadrimestre – 2012*

Versão preliminar para envio ao CES-PR (com base no Parágrafo 1º., Art. 36, da Lei Complementar Federal no. 141/2012)

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

Michele Caputo Neto
Secretário de Estado da Saúde

René José Moreira dos Santos
Diretor Geral

Paulo Almeida
Superintendente de Gestão de Sistemas de Saúde

Márcia Cecília Huçulak
Superintendente de Atenção à Saúde

Sezifredo Paz
Superintendente de Vigilância em Saúde

Pythagoras Schmidt Schroeder
Superintendente de Infra-Estrutura da Saúde

Charles London
Diretor de Unidades Próprias

Vinicius Augusto Filipak
Diretor da Rede de Urgências e Emergências

Romildo Sbrissia
Diretor de Recursos Humanos

Olavo Gasparin
Diretor do Fundo Estadual de Saúde

Célia Regina Rodrigues Gil
Diretora da Escola de Saúde Pública

Romeu Munaretto
Chefe de Gabinete

SUMÁRIO

	Página Inicial
1. MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS	1
2. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO	5
3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA	6
4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE	6

ANEXOS

APRESENTAÇÃO

A Lei Complementar Federal no. 141, de 13/01/12, regulamentou a Emenda Constitucional 29 e , em seu Capítulo IV (da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle), Seção III (da Prestação de Contas), Artigo 36, estabeleceu que:

" O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

...

§ 4º O Relatório de que trata o caput será elaborado de acordo com modelo padronizado aprovado pelo Conselho Nacional de Saúde, devendo-se adotar modelo simplificado para Municípios com população inferior a 50.000 (cinquenta mil habitantes).

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput."

Assim, a SESA busca atender a legislação, apresentando neste Relatório dados do 1º. Quadrimestre de 2012. O Relatório está limitado neste momento, pois o Plano Estadual de Saúde 2012-2015 ainda se encontra em fase de apresentação e discussão junto ao Conselho Estadual de Saúde. Fazem parte do Plano, as diretrizes, ações, indicadores e metas, que nortearão a Programação Anual de Saúde – 2012 e o Relatório de Gestão. Por outro lado, também não está definido o modelo padronizado e aprovado pelo CNS, para uso pelos gestores da saúde.

1. MONTANTE E FONTE DOS RECURSOS APLICADOS

1.1 Orçamento Previsto – 2012

A Lei Estadual nº 17.012 de 14/12/2011, aprovada e publicada no suplemento do Diário Oficial do Estado de 20 de Dezembro de 2011, estima a receita e fixa a despesa para o exercício de 2012.

De acordo com a esta Lei, denominada Lei Orçamentária Anual – LOA, o orçamento Inicial do Governo do Estado do Paraná para o ano 2012 é de **R\$ 29.687.505.410,00** (vinte e nove bilhões e seiscentos e oitenta e sete milhões e quinhentos e cinco mil e quatrocentos e dez reais), cabendo à Secretaria de Estado da Saúde – SESA **R\$ 2.857.236.130,00** (dois bilhões e oitocentos e cinqüenta e sete milhões, duzentos e trinta e seis mil e cento e trinta reais).

Conforme aprovado na LOA – 2012, a Secretaria de Estado da Saúde possui duas unidades orçamentárias sendo:

- **Gabinete do Secretário:** possui uma Iniciativa (4160 – Gerenciamento de Convênios) com orçamento inicial de R\$ **2.620.460,00** (dois milhões e seiscentos e vinte mil e quatrocentos e sessenta reais), referentes a convênios federais entre a Secretaria de Estado da Saúde e o Ministério da Saúde.
- **Fundo Estadual de Saúde – FUNSAÚDE:** Com 16 Iniciativas correspondendo aos recursos orçamentários previstos de **R\$ 2.854.615.670,00** (dois bilhões oitocentos e cinqüenta e quatro milhões e seiscentos e quinze mil e seiscentos e setenta reais), para todas as fontes de recursos (tesouro, receitas próprias, repasses do Fundo Nacional de Saúde, convênios com o Ministério da Saúde/Fundo Nacional de Saúde).

INICIATIVAS QUE COMPÕEM A UNIDADE ORÇAMENTÁRIA – FUNSAUDE SEGUNDO A LEI ORÇAMENTARIA ANUAL 2012	
4165	Gestão de Serviços – SESA
4163	Gestão de Unidades Próprias
4172	Assistência Farmacêutica
4173	Vigilância e Promoção da Saúde
4159	Gestão das Redes
4161	Rede de Urgência e Emergência
4162	Mãe Paranaense
4164	Atenção às Urgências e Emergências – SIATE
4166	Apoio à Saúde do Adolescente
4167	Gestão do Complexo Médico Penal – DEPEN
4168	Gestão do Hospital Universitário/HU Norte do Pr
4169	Gestão do Hospital Universitário de Maringá
4170	Gestão do Hospital Universitário do Oeste do Paraná
4171	Gestão do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais
4174	Melhoria Nutricional – Leite das Crianças
9062	Encargos Especiais - Funsaude

O orçamento da Secretaria de Estado da Saúde, incluindo as duas unidades orçamentárias (Gabinete e FUNSAÚDE) e todas as fontes, está assim distribuído por espécie de despesa:

PESSOAL	942.264.490,00
DESPESAS CORRENTES	1.705.695.930,00
DESPESAS DE CAPITAL (Obras e Equipamentos)	209.275.710,00
TOTAL	2.857.236.130,00

1.2 Execução Financeira 1º Quadrimestre – 2012

DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
862.419.102,82	604.683.153,52	568.981.353,34

FONTE: FUNSAÚDE/SESA/PR - S I A 106 – SIAF (todas as fontes).

QUADRO DESCRITIVO DAS DESPESAS PAGAS DE TODAS AS FONTES

DESPESA	RÚBRICA	TOTAL GERAL
Vencimento e vantagens fixas - Pessoal Civil	3190.1100	230.722.334,54
Outros Serviços de Terceiros- Pessoa Jurídica	3390.3900	141.052.975,19
Despesas de Exercício Anterior (Correntes)	3390.9200	96.718.052,12
Transferência a Instituições Privadas e s/ fins lucrativos	3350.4100	25.552.949,30
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	3190.1600	17.701.577,12
Locação de Mão de Obra	3390.3700	9.446.623,29
Vencimento e Vantagens Fixas - Pessoal Militar	3190.1200	8.657.035,21
Contratação por tempo determinado	3190.0400	6.646.273,04
Transferências a Municípios	3340.4100	4.160.000,00
Material de Consumo	3390.3000	2.306.486,98
Material de distribuição gratuita	3390.3200	19.515.490,40
Diárias - Pessoal Civil	3390.1400	1.706.884,23
Outros serviços de terceiros - Pessoa Física	3390.3600	1.212.619,67
Obrigações tributárias e contributivas	3390.4700	1.174.583,20
Obrigações Patronais	3190.1300	958.097,42
Passagens e despesas com locomoção (TFD e cartão corporativo)	3390.3300	790.540,78
Auxílio Alimentação	3390.4600	244.110,00
Auxílio - Fardamento	3390.1900	163.530,68
Equipamentos e material permanente	4450.5200	100.000,00
Outras despesas variáveis - Pessoal Militar	3190.1700	69.780,74
Equipamentos e material permanente	4490.5200	32.794,80
Indenizações e restituições	3390.9300	23.807,44
Obras e instalações	4450.5100	21.052,49
Despesas de exercícios anteriores	3190.9200	3.754,70
TOTAL GERAL		R\$ 568.981.353,34

FONTE: FUNSAÚDE/SESA/PR - S I A 106 – SIAF.

A execução por Iniciativa (Projeto/Atividade) se encontra no Anexo I.

QUADRO DE DESPESAS 1º. QUADRIMESTRE/2012

FONTE 100 - TESOIRO DO ESTADO

DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
492.737.882,89	373.941.774,24	339.234.148,34

FONTE: FUNSAÚDE/SESA/PR - S I A 106 – SIAF .

1.3 Receitas e saldos das contas dos Blocos de Financiamento (repasses do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo Estadual de Saúde – PR, fonte 117)

DEMONSTRATIVO DE RECEITA DEPOSITADO PELO FUNDO NACIONAL DE SAÚDE PARA OS BLOCOS DE FINANCIAMENTO NO FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE/PR – JANEIRO A ABRIL/2012

SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	RECEITA
BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	12.532.550,52
BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	14.288.873,34
JUDICIAL	ASSISTÊNCIA FARM. MED. EXCEPCIONAIS JUDICIAL	8212-0	-
BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	139.260,00
BLAMAC	MAC - GESTÃO PLENA - TETO ESTADUAL	7247-8	266.834.627,03
BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	3.107.473,16
AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	935.622,57
VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGISUS II	7251-6	-
BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	1.455.152,00
BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	-
PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	-
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	-
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	-
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	938.626,00
PROFAPS	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	-
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. ATENÇÃO ESP. EM SAUDE	9677-6	3.077.800,00
TOTAL			303.309.984,62

**QUADRO DE SALDOS BANCÁRIOS, CONTAS DOS BLOCOS DE
FINANCIAMENTO, FUNSAÚDE/PR, EM 30 DE ABRIL DE 2012**

SIGLA	FINALIDADE	CONTAS	SALDO
BLAFB	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA BÁSICA	7245-1	3.379.141,22
BLMEX	ASSISTÊNCIA FARMACEUTICA MED. EXCEPCIONAIS	7249-4	28.575.555,50
JUDICIAL	ASSISTÊNCIA FARM. MED. EXCEPCIONAIS JUDICIAL	8212-0	189.212,50
BLATB	ATENÇÃO BÁSICA - SISTEMA PENITENCIARIO	7246-X	406.198,31
BLAMAC	MAC - GESTÃO PLENA - TETO ESTADUAL	7247-8	18.436.292,36
BLVGS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	7248-6	7.794.741,18
AIDS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE - AIDS E DST	7250-8	7.694.184,25
VSUS	VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGISUS II	7251-6	1.881.955,24
BLGES	GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	7252-4	21.943.462,50
BLINV	INVESTIMENTO - HOSP. REG. PONTA GROSSA	8929-X	5.869.148,21
PROESF	INVESTIMENTO - PROESF FASE 2	9117-0	938.853,29
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA	9270-3	746.851,37
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 02	9269-X	27.060,47
BLINV	INVESTIMENTO - HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA 03	9615-6	949.831,78
PROFAPS	INVESTIMENTO - PROFAPS	9458-7	199.167,09
BLINV	INVESTIMENTO - ESTRUT. UNID. ATENÇÃO ESP. EM SAUDE	9677-6	3.087.814,56
TOTAL			102.119.469,83

2. AUDITORIAS REALIZADAS OU EM FASE DE EXECUÇÃO

1. Auditoria Operativa e Analítica realizada na Unidade de Assistência de Alta Complexidade (UNACON), Hospital São Lucas de Campo Largo, no dia 13/02/2012, com o objetivo de reavaliar aquele Serviço de Oncologia, o qual estava parcialmente suspenso desde Julho/2011 devido a não conformidades, impedido de realizar novos atendimentos. Após essa avaliação, constatadas as várias adequações realizadas pelo hospital, foi liberado o atendimento para novos pacientes, com algumas ressalvas listadas em relatório, a serem corrigidas em tempo acordado (06 meses).
2. Auditoria Analítica no Hospital Bom Jesus de Ponta Grossa, no dia 20/03/2012, para avaliar contas excedentes do hospital, que têm se repetido nos últimos meses. Tal auditoria revelou distorções no fluxo de pacientes/internamentos/auditoria municipal e regional, os quais desencadearam novas auditorias naquela Regional de Saúde.
3. Auditoria operativa na UNACON do Centro de Oncologia - CEONC de Cascavel, nos dias 21 e 22/03/2012, para reavaliar pendências para a habilitação em Hematologia Oncológica, além de reunião com a Auditoria da 10ª Regional de Saúde/RS para acertar condutas. Programada nova visita ao referido UNACON até Julho próximo.
4. Auditoria na Santa Casa de Misericórdia de Ponta Grossa, no dia 18/04/2012 para avaliar contas excedentes da competência Março/2012 daquele hospital, a qual revelou distorções semelhantes às encontradas no Hospital Bom Jesus. Na mesma data, foi realizada reunião com a 3ª Regional de Saúde e Secretaria Municipal de Saúde, na qual foi estabelecida a necessidade de mudança na dinâmica das auditorias, reestabelecendo o trabalho dentro dos hospitais, analisando prontuários e visitando os doentes. Ficou agendada para Maio/2012 nova visita a Ponta Grossa para avaliar tais mudanças e nova reunião com os hospitais, 3ª RS e Secretaria Municipal de Saúde/SMS.
5. Auditoria no CACON Hospital Ministro Costa Cavalcanti, Foz do Iguaçu, nos dias 24 e 25/04/2012 a fim de reavaliar o Serviço e discutir com representantes da 9ª RS, representantes da SMS de Foz do Iguaçu e representantes do hospital citado, condutas para adequar melhor o prestador à Portaria nº 741 de 2005. Ficou agendada nova visita para final de Junho/2012.

3. OFERTA E PRODUÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS NA REDE ASSISTENCIAL PRÓPRIA, CONTRATADA E CONVENIADA

A produção ambulatorial e hospitalar pelos prestadores do SUS sob gestão do Estado no 1º. trimestre/2012 encontra-se nos Anexos II e III. Ressalta-se que a produção de todo o Estado referente ao mês de abril/12 ainda está em processamento.

4. VIGILÂNCIA EM SAÚDE

4.1 Fortalecimento da capacidade de prevenção e controle de riscos à saúde decorrentes da produção e do consumo de bens e serviços

INICIATIVAS/REALIZAÇÕES – 1º quadrimestre de 2012

- 1. Termo de Cooperação Técnica** assinado com o Ministério Público do Estado do Paraná, Secretaria de Estado da Agricultura e Abastecimento do Paraná, Centrais de Abastecimento do Paraná S.A, Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural, o Centro Paranaense de Referência Agroecológica, Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba, Federação da Agricultura do Estado do Paraná, Serviço Nacional de Aprendizagem Rural, Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná, Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Paraná e Associação Paranaense de Supermercados, visando a informação, definição de estratégias conjuntas e integradas, com o objetivo de orientar, implementar políticas, monitorar e fiscalizar o uso de agrotóxicos e afins, a partir de medidas que permitam o devido rastreamento da origem, análise de resíduos de agrotóxicos em alimentos e afins, promovendo desta forma a comercialização de alimentos seguros no Estado do Paraná.
- 2. Audiência Pública** para discutir a **Consulta Pública 64/11 – ANVISA**, que trata dos requisitos mínimos para o funcionamento dos serviços que realizam o processamento de produtos para a saúde, como os instrumentais cirúrgicos e descreve sobre as condições de Central de Material e Esterilização (CME) de estabelecimentos de saúde e Empresas Processadoras.
- 3. Início do Projeto “Monitoramento e Intervenção no Risco Sanitário em Agências Transfusionais (AT)”**, com o objetivo geral de reduzir ou eliminar o risco sanitário das AT avaliadas em maior gravidade de risco potencial, visando a segurança e a qualidade dos produtos e serviços hemoterápicos ofertados à população. No Paraná foram identificados 05 serviços para monitoramento, sendo todos já avaliados.
- 4. Reunião** com as equipes de vigilância das 22 Regionais de Saúde do Estado com o objetivo de definir processo de trabalho de fiscalização dos serviços de saúde com atenção especial às ações de Controle de Infecção Hospitalar nas UTIs e centrais de material esterilizado.

5. Implantação do **projeto para a implantação da logística reversa de medicamentos vencidos em domicílios no Paraná**, em conjunto com o Sindicato de Estabelecimentos do Comércio Varejista de Medicamentos do Paraná, Conselho Regional de Farmácia, Secretarias Municipal de Saúde e Meio Ambiente de Curitiba, Instituto Ambiental do Paraná, Secretaria de Estado do Meio Ambiente.
6. Criação da **Comissão para estabelecer critérios da Bula de Medicamentos Manipulados**, em cumprimento à Lei Estadual n.º 17051/12.
7. Reunião com **Hospitais da Rede Sentinela** do Paraná, que desenvolvem ações de monitoramento de eventos adversos e queixas técnicas no uso de medicamentos, artigos e equipamentos médico-hospitalares, saneantes de uso hospitalar, reações transfusionais, nas ações de farmacovigilância, tecnovigilância, hemovigilância e vigilância de saneantes.
8. Criação da **Comissão Estadual de Plantas Medicinais e Medicamentos Fitoterápicos**.
9. Fiscalização e apreensões de produtos denominados “**chumbinho**” em casas agropecuárias da Região Metropolitana de Curitiba e município de Jataizinho.
10. Reunião com representantes das indústrias farmacêuticas do Estado do Paraná, para repassar informações e as determinações que estabelecem a **Resolução RDC n.º 17/10**, referente às boas práticas de fabricação de medicamentos.
11. Criação de grupo de trabalho para discussão da regulação e controle de produtos médicos implantáveis – **ImplantaVisa**.
12. Elaboração do **Plano de Ações de Vigilância Sanitária para eventos de Massa com foco na Copa de 2014**, em conjunto com a ANVISA, LACEN e Vigilância Sanitária de Curitiba, como objetivo de definir as ações relacionadas a serviços de saúde, alimentação, hospedagem e outros pontos importantes para garantir a saúde da população e dos turistas que vão circular pelo país durante o evento.
13. Atuação de Vigilância Sanitária de Alimentos, em articulação com as secretarias municipais de saúde, na **Operação Verão** com o objetivo de orientar e fiscalizar comerciantes do litoral paranaense:

Nº de estabelecimentos inspecionados	290
Nº de estabelecimentos interditados	13
Nº de termos de intimação	85
Nº de autos de infração	22
Nº de termos de interdição cautelar	13
Nº de termos de apreensão e inutilização	44
Nº de veículos inspecionados - operação barreira	20

4.2 Fortalecimento de Vigilância, Prevenção e Controle de Zoonoses e Doenças transmitidas por Vetores

DENGUE

INICIATIVAS/REALIZAÇÕES – 1º quadrimestre de 2012

1. Desenvolvimento do **Programa Estadual de Controle da Dengue**, com monitoramento das atividades das secretarias municipais de saúde, apoio técnico e logístico, capacitações, distribuição de material educativo, entre outras ações.
2. Realização de três reuniões do **Comitê Gestor Estadual de Controle da Dengue**.
3. Diminuição de mais de 90% do número de casos em relação a 2011. No primeiro quadrimestre de 2012, a incidência para o Estado foi de 14,62 casos/100.000 habitantes e cinco municípios apresentaram situação epidêmica (incidência igual ou superior a 300 casos/100.000 habitantes): Francisco Beltrão, Boa Vista da Aparecida, Alto Piquiri, Diamante do Norte e Jaguapitã.
4. Impressão do **Cartão do Paciente** para municípios e do manual “**Diretrizes Nacionais para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue**” do Ministério da Saúde.
5. Implementação da **Resolução SESA no. 412 de 21 de dezembro de 2011**, que normatiza o uso racional de inseticidas no combate a dengue pelas Regionais e municípios. A resolução também traz as atribuições da Seção de Apoio Logístico de Insumos e Equipamentos (SCALI), que ficará responsável pelo controle de estoque, armazenamento e organização de insumos estratégicos, bem como a operacionalização da distribuição e recolhimento.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E CONTROLE DE ZOONOSES

INICIATIVAS/REALIZAÇÕES – 1º quadrimestre de 2012

1. Criação da **Comissão Permanente de Controle da Raiva** em 23/01/2012 através do Decreto 3740/2012, com realização de 2 reuniões ordinárias e instituição do Regimento Interno.
2. Investigação de surto de acidentes por animais peçonhentos (**águas vivas**) no litoral do Paraná, com 21.178 casos notificados da semana 47/2011 até semana epidemiológica 14/2012.
3. Realização do **Seminário sobre Raiva Humana e Animal em Londrina**, organizado pela SMS Epidemiologia e 17ª RS com abordagem sobre Epidemiologia da Raiva, mesa redonda sobre a profilaxia e debate sobre a demanda de pré-exposição e soroneutralização.
4. Capacitação em manejo clínico de acidentes com animais peçonhentos na 9ª e 18ª. RS.
5. Investigação em Diamante do Sul e Guaraniaçu de Hantavirose (03 casos confirmados e 02 óbitos).
8. Realização de Curso sobre Envenenamentos e Intoxicações para alunos da

4.3 Fortalecimento da capacidade de controle de riscos à saúde humana

INICIATIVAS/REALIZAÇÕES – 1º quadrimestre de 2012

1. Manutenção de 11(onze) laboratórios de baixa complexidade (em 50% das RS), para a realização de análises de vigilância da qualidade da água (parâmetros: cloro, flúor, turbidez, coliformes totais e E. Coli,). Para as outras Regionais de Saúde, as análises são realizadas pelo LACEN e pela parceria mantida com 05 Universidades Estaduais (UEPG; UNICENTRO; UNIOESTE; UEM; UEL). Os laboratórios realizaram durante o primeiro quadrimestre de 2012, **7.670 análises para o parâmetro coliformes.**

4.4 Investigação de Mortalidade Materna e Infantil:

INICIATIVAS/REALIZAÇÕES – 1º quadrimestre de 2012

1. Reunião com o **Comitê de Prevenção de Mortalidade Infantil (CPMI)** em janeiro, fevereiro e abril/2012.
2. Gestão junto às regionais de saúde e aos municípios para a agilização nas **investigações dos óbitos maternos, infantis e fetais** nos meses de Janeiro, Fevereiro, Março e Abril/2012.
3. Realização da **Câmara Técnica do Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna (CPMM)** na 1ª e na 2ª quinzena de abril/2012.
4. **Reuniões semanais** (a partir de março/2012) com o Comitê de Prevenção de Mortalidade Materna (CPMM).
5. Monitoramento do **SIM – Sistema de Informação de Mortalidade**, com acompanhamento conjunto com as Regionais de Saúde, e orientações através de memorandos e contatos telefônicos para a atualização das informações.
6. Investigação, análise e auditoria nos óbitos maternos, infantis e fetais ocorridos no Estado do Paraná.

4.5 Fortalecimento da Capacidade de Vigilância, Prevenção e Controle, Eliminação e/ou Erradicação de Doenças Transmissíveis

INICIATIVAS/REALIZAÇÕES – 1º quadrimestre de 2012

1. Monitoramento do **Encerramento Oportuno da Investigação** a cada 2 meses (fevereiro/2012 e maio – em andamento).
2. Divulgação da avaliação para áreas técnicas responsáveis pelos agravos da SESA, com ênfase nos casos não encerrados e inconclusivos (fevereiro/2012).
3. Elaboração do **Diagnóstico Situacional 2011** e apresentação para técnicos responsáveis pelos agravos (fevereiro/2012).
4. **Oficina Técnica SINAN – Avaliação do Banco de Dados 2011**, envolvendo áreas técnicas da SESA para treinamento das Regionais de Saúde (a ser realizada em junho/2012).
5. Elaboração de **Apostila Técnica SINAN – Avaliação do Banco de Dados**

em parceria com as áreas técnicas da SESA (fevereiro a abril/2012).

6. **Curso Tabwin Sinan, Sinan Relatórios** para novos técnicos do nível central da SESA (03 e 04 de abril/2012).
7. Monitoramento da transferência de dados da notificação e investigação pelo SINAN (diário).
8. Monitoramento da retroalimentação do SINAN-NET – “Fluxo de Retorno” (fevereiro e maio/2012) e divulgação/orientação para Regionais de Saúde.

Cobertura Vacinal e Homogeneidade das vacinas preconizadas no Programa Nacional de Imunização

INICIATIVAS/REALIZAÇÕES – 1º quadrimestre de 2012

1. Oficina com as Regionais de Saúde para avaliação do **Programa Estadual de Imunizações** em março/2012.

4.6 Vigilância da Violência: Atenção à Saúde das Pessoas em Situação ou Risco de Violência

INICIATIVAS/REALIZAÇÕES – 1º quadrimestre de 2012

1. Produção e análise de dados de morbimortalidade relativos às **Doenças Crônicas Não-Transmissíveis e às Causas Externas** para avaliação da situação de saúde no Paraná e subsídio à construção de políticas públicas e programas da SESA.
2. Produção e envio de informações para Secretaria do Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS) sobre violência doméstica, sexual e outros, do banco de dados do SINAN, para subsidiar a construção de programas e políticas públicas.
3. Elaboração de **Caderno de Vigilância de Violências e Acidentes** para publicação – em construção.
4. Aprovação da **Resolução SESA nº 177** relativo a incentivo financeiro para Vigilância e Prevenção de Violências e Promoção da Saúde com foco na implantação e implementação dos Núcleos de Prevenção da Violência e Promoção da Saúde em 19 municípios do PR acima de 50.000 habitantes e com as maiores taxas de mortes por Causas Externas.
5. Acompanhamento e divulgação do processo de organização da **Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2012 (PENSE 2012)**, com participações em reuniões no IBGE-PR e Núcleo Regional de Educação/SEED e na Web Conferência do Ministério da Saúde.
6. Participação de representantes da SESA nas reuniões interinstitucionais do **Projeto Vida no Trânsito** da capital e no Paraná e participação em Web Conferência do Ministério da Saúde; nas reuniões da Comissão Estadual Interinstitucional de Enfrentamento às Violências Contra Crianças e Adolescentes do Paraná, coordenada pela Secretaria do Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS); nas reuniões da Rede Interinstitucional de Atenção à Mulher em Situação de Violência (RIA Mulher), vinculada à Comissão de Saúde da Mulher do CES-PR; e em eventos estaduais e

nacionais sobre Violência, Acidentes, Câncer e Academia de Saúde.

4.7 Fortalecimento de Vigilância, Prevenção e Controle de Doenças e Agravos considerados Estratégicos

CONTROLE DA HANSENÍASE

INICIATIVAS/REALIZAÇÕES – 1º quadrimestre de 2012

1. Capacitações na 9ª. E 12ª Regional de Saúde - Umuarama sobre SINANNET/ Hanseníase/ Análise Epidemiológica, Completitude e Inconsistências das Fichas de Notificação para técnicos do SINAN e profissionais da Vigilância Epidemiológica.
2. Participação no Simpósio Internacional sobre Hanseníase e Direitos Humanos, 30 e 1.º / 02, Rio de Janeiro.
3. Realização de reuniões em Piraquara e Ponta Grossa, municípios prioritários para organizar e discutir as ações do Programa de Controle da Hanseníase para 2012.
4. Sensibilização para 158 ACSs. do Município de Ponta Grossa.
5. Realização de reunião na 2ª RS para organizar as ações do PCH; Reunião Técnica com Coordenadores Municipais do PCH e com a nova Gestão do Hospital de Reabilitação Ana Carolina Moura Xavier para dar início às cirurgias reabilitativas em hanseníase.
6. Supervisão na 17.ªRS e 18ª RS e nos municípios de Bandeirantes (repasso do aparelho de laser terapia para o tratamento de feridas, trabalho em parceria UENP e Santa Casa) e Andirá.
7. Apresentação da Dissertação “Comportamento Informacional dos Trabalhadores que atuam no Programa de Controle da Hanseníase do Estado do Paraná”, por Sandra Aparecida Silva dos Santos.
8. Realização de reunião para orientar pesquisador sobre documentário no Hospital de Dermatologia Sanitária do Paraná.
9. Realização de Oficina de Planejamento das Ações do PCH, com a participação de 50 profissionais de saúde entre Coordenadores Regionais e Municipais do PCH e dos Grupos de Autocuidado.
10. Atendimento à supervisão da NHR Brasil-Projeto Paraná, que apóia o programa.

CONTROLE DA TUBERCULOSE

INICIATIVAS/REALIZAÇÕES – 1º quadrimestre de 2012

1. Visitas de monitoramento em regiões que ainda apresentam o programa da tuberculose centralizado, enfatizando a importância e a necessidade da descentralização das ações de controle com ênfase na investigação de sintomáticos respiratórios para o diagnóstico precoce da doença: 12.ª RS com município sede Umuarama e São José dos Pinhais.
2. Apoio à 15.ª RS e município Sarandi pelo aumento de notificação de casos na

população privada de liberdade em delegacias deste município, ressaltando a importância do diagnóstico e fluxos de encaminhamento para o Complexo Médico Penal quando necessário.

3. Oficinas de manejo clínico e capacitações em parceria com o PCT de Paranaguá e 1.^a RS com a participação de 130 técnicos de municípios de toda RS.
4. Comemoração do Dia Mundial de Combate à Tuberculose com premiação de profissionais que se destacaram na realização das ações de controle da Tuberculose no Estado.
5. Reunião de planejamento com todas RS mostrando a avaliação dos dados epidemiológicos de 2011 em cada RS e metas prioritárias a serem realizadas durante o ano.
6. Visita com a presença de técnico do Programa Nacional de Controle da Tuberculose ao serviço de referência de tuberculose/aids do município de Paranaguá Centro Municipal de Diagnóstico João Paulo II e Hospital Regional São Sebastião da Lapa para verificação das medidas de biossegurança relacionadas à engenharia e estrutura física já adotadas e as a serem implementadas/implantadas.
7. Participação na reunião do GT Itaipu com a as RS de fronteira e seus municípios (8^a, 9^a, 20^a RS) definindo-se nesta reunião a necessidade de realização de oficinas de manejo clínico e Tratamento Diretamente Observado para técnicos destes serviços em parceria com Programa Nacional de Controle da Tuberculose, Programa Estadual de Controle da Tuberculose e Itaipu Binacional em setembro de 2012.

CONTROLE DAS HEPATITES VIRAIS

INICIATIVAS/REALIZAÇÕES – 1º quadrimestre de 2012

1. Revisão do banco de dados (SINAN Net), visando correção de inconsistências e duplicidades.
2. Busca de subnotificação de casos de Hepatites Virais nas listagens do LACEN e CEMEPAR.
3. Participação em reuniões na SESA, videoconferências do Ministério da Saúde e Reunião Nacional de Coordenadores Estaduais com o Departamento DST/AIDS E HV do Ministério da Saúde visando a elaboração da PAM HV 2012 e avaliação das Ações de controle das Hepatites Virais.
4. Reunião com os 02 grupos de apoio aos portadores de Hepatites Virais, visando à parceria com o PEHV.
5. Participação nas reuniões da Câmara Técnica do Sangue no HEMEPAR e do Comitê de Análises de Processos para Liberação de Medicamentos da CEMEPAR.
6. Capacitação de Profissionais dos Centros de Testagem e Aconselhamento para a testagem rápida para Hepatite B e C.

CIEVS – Centro de Informações e Respostas Estratégicas de Vigilância em Saúde.

INICIATIVAS/REALIZAÇÕES – 1º quadrimestre de 2012

1. Monitoramento das Doenças Diarreicas -134 surtos identificados sendo dentre estes 236 pessoas por Rotavirus.
2. Detecção de 80.396 casos de diarreias pelo SIVEP MDDA.
3. Investigação de surto de Meningite Viral na Regional de Saúde de Paranaguá com identificação do agente responsável no caso Enterovírus.
4. Detecção, Investigação e Controle do Surto de Botulismo na Regional de Umuarama em fevereiro.
5. Elaboração e divulgação de 17 Informes do CIEVS aos profissionais de Saúde.
6. Reuniões para elaboração de protocolos de respostas a eventos de importância em saúde pública.
7. Coleta de 1447 amostras de Swab para identificação de vírus respiratórios.
8. Detecção e Identificação em 498 amostras de Vírus respiratório e 08 de Influenza A(H1N1)2009.
9. Identificação e Investigação de 04 Epizootias em Primatas não humanos - 100% investigadas.
10. Realização de duas capturas de roedores para Hantavirus envolvendo cerca de 50 animais.
11. Qualificação dos profissionais de Saúde da regional de Guarapuava no monitoramento das MDDA, SRA e SRAG.
12. Captura e divulgação de 332 eventos de importância em saúde pública.
13. Detecção e investigação de surto de Endoftalmite pós cirúrgica de catarata na regional de Jacarezinho em 09 casos confirmados.

4.8 Implantação e Implementação da Rede Estadual de Saúde do Trabalhador INICIATIVAS/REALIZAÇÕES – 1º quadrimestre de 2012

1. Participação em reuniões semanais do grupo de pesquisa (CEST e UFPr): **“Investigação dos processos de contaminantes químicos e seus impactos na saúde da população e trabalhadores expostos no município de Rio Azul - Paraná”**.
2. Participação em reuniões: PROMAR, SVO, DST/AIDS, CIST, CES, FUNDACENTRO, GT-Saúde Mental; Saúde do Viajante, SINAN, Comissão Estadual do Benzeno, GT-Agrotóxico, reuniões macro regionais de planejamento, FETI, Conselho Estadual do Trabalho, GT-Proteção Máquinas, CIB, GTVS, GT-Sucroalcooleiro, Núcleo de Epidemiologia do HC, Comitê Estadual de Investigação de Óbitos e Amputações Relacionadas ao Trabalho (CEIOART), Comissão Estadual do Benzeno, IML/SVO; PREVENSUL, entre outras.
3. Realização de Oficina para Validação do Roteiro de avaliação de trabalhadores expostos aos efeitos de agrotóxicos.
4. Realização de Oficina de Capacitação para os Técnicos das RSs em inspeção

de empresas de fabricação e reformadora de baterias de chumbo-ácido.

5. Participação em eventos no Ministério Público do Trabalho alusivos às vítimas de acidentes e doenças do trabalho (assédio moral no trabalho) e entrega de relatório sobre doenças do trabalho de empresa do município de Curitiba.

4.9 Desenvolvimento de Áreas Específicas – Produção e Pesquisa de Imunobiológicos

INICIATIVAS/REALIZAÇÕES – 1º quadrimestre de 2012

1. Publicação do artigo científico: SELLA, SRBR *et al.* Relations between phenotypic changes of spores and biofilm production by *Bacillus atrophaeus* ATCC 9372 growing in solidstate fermentation. ***Archives of Microbiology***, 2012.
2. Comemoração dos 25 anos do Centro de Produção e Pesquisa de Imunobiológicos-CPPI, criado em 22 de abril de 1987.
3. Treinamento no **Manejo e Prevenção de Acidentes com Animais Peçonhentos** para 83 soldados do exército, 72 cabos e soldados do corpo de bombeiros do Paraná e 43 alunos de Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Centro Oeste – UNICENTRO.
4. Participação no **Programa Paraná em Ação** nos Municípios de Dois Vizinhos, Santo Antônio do Sudoeste e Toledo – Prevenção de Acidentes por Animais Peçonhentos com mais de 3.000 orientações.

ANEXO I - RESUMO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSOS - 1º QUADRIMESTRE - JAN A ABR/2012

FONTE 100

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159 - GESTÃO DE REDES	58.722.667,00	20.671.074,06	12.089.964,96	8.272.345,91
4161 REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	61.400.000,00	20.594.911,36	11.410.806,55	11.341.356,55
4162 MÃE PARANAENSE	52.350.000,00	4.616.655,09	4.233.378,20	4.130.000,00
4163 GESTÃO DE UNIDADES PRÓPRIAS	754.690.404,00	276.410.639,74	223.171.263,57	199.899.177,17
4165 GESTÃO DE SERVIÇOS - SESA	16.260.063,00	5.890.375,53	3.024.668,69	1.207.256,51
4172 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	57.800.000,00	32.217.832,97	10.011.325,54	5.585.212,26
4173 VIGILÂNCIA EPROMOÇÃO DA SAÚDE	2.231.421,00	939.676,54	940,83	-
9062 ENCARGOS PESSOAIS	6.598.990,00	1.802.608,55	1.174.495,20	1.174.495,20
TOTAL FUNSAUDE - SESA/PR	1.010.053.545,00	363.143.773,84	265.116.843,54	231.609.843,60
4164 ATENÇÃO AS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS - SIATE	30.879.844,00	9.659.626,17	9.642.033,67	8.912.918,09
4166 APOIO A SAÚDE DO ADOLESCENTE	673.969,00	-	-	-
4167 GESTÃO DO COMPLEXO MÉDICO PENAL - DEPEN	22.722.355,00	6.627.026,47	6.474.058,37	6.464.052,13
4168 GESTÃO HOSP. UNIV. REG. NORTE DO PARANÁ	33.367.500,00	42.324.409,13	41.434.715,18	41.158.979,40
4169 GESTÃO HOSP. UNIV. DE MARINGÁ	15.850.314,00	19.524.237,94	19.142.010,93	19.142.010,93
4170 GESTÃO HOSP. UNIV. DO OESTE DO PARANÁ	12.344.412,00	14.491.395,21	12.887.650,07	12.701.881,71
4171 GESTÃO HOSP. UNIV. REG. DOS CAMPOS GERAIS	741.363,00	-	-	-
4174 MELHORIA NUTRICIONAL - LEITE DAS CRIANÇAS	44.481.938,00	36.967.414,13	19.244.462,48	19.244.462,48
TOTAL VETORES	161.061.695,00	129.594.109,05	108.824.930,70	107.624.304,74
TOTAL FT 100	1.171.115.240,00	492.737.882,89	373.941.774,24	339.234.148,34

FONTE 117

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159 - GESTÃO DE REDES	452.441.150,00	334.833.609,44	219.778.167,85	218.969.085,70
4161 REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	3.628.710,00	5.844,00	-	-
4162 MÃE PARANAENSE	4.029.450,00	-	-	-
4163 GESTÃO DE UNIDADES PRÓPRIAS	1.108.570,00	-	-	-
4165 GESTÃO DE SERVIÇOS - SESA	400.000,00	-	-	-
4172 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	55.705.650,00	25.654.689,31	6.890.519,13	6.890.519,13
4173 VIGILÂNCIA EPROMOÇÃO DA SAÚDE	15.742.334,00	2.356.728,23	242.606,40	242.606,40
TOTAL FUNSAUDE - SESA/PR	533.055.864,00	362.850.870,98	226.911.293,38	226.102.211,23

FONTE 250

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159 - GESTÃO DE REDES	2.915.300,00	522.952,49	413.002,49	413.002,49
4161 REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	666.000,00	484.000,00	100.000,00	100.000,00
4163 GESTÃO DE UNIDADES PRÓPRIAS	9.814.830,00	4.691.704,48	3.303.139,05	3.118.046,92
4172 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	200.000,00	-	-	-
9062 ENCARGOS ESPECIAIS	119.555,00	-	-	-

TOTAL FUNSAUDE - SESA/PR	13.715.685,00	5.698.656,97	3.816.141,54	3.631.049,41
---------------------------------	----------------------	---------------------	---------------------	---------------------

FONTE 281

INICIATIVA	ORÇAMENTO LIBERADO	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
4159 - GESTÃO DE REDES	824.000,00	44.149,78	12.370,56	12.370,56
4163 GESTÃO DE UNIDADES PRÓPRIAS	1.880.505,00	1.017.696,00	272,00	272,00
4173 VIGILÂNCIA E PROMOÇÃO A SAÚDE	7.638,00	3.296,20	1.301,80	1.301,80
TOTAL FUNSAUDE - SESA/PR	2.712.143,00	1.065.141,98	13.944,36	13.944,36

TOTAL GERAL		862.352.552,82	604.683.153,52	568.981.353,34
--------------------	--	-----------------------	-----------------------	-----------------------

ANEXO II

Produção AMBULATORIAL 2012

ESTADO DO PARANÁ - Gestão Estadual		1º TRIMESTRE	
		Frequência	Valor Aprovado
Grupo procedimentos	01 Ações de promoção e prevenção em saúde	2.709	R\$ 2.377,35
	02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.750.487	R\$ 24.836.326,65
	03 Procedimentos clínicos	2.308.813	R\$ 48.715.547,77
	04 Procedimentos cirúrgicos	38.940	R\$ 2.346.598,33
	05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	7.195	R\$ 294.623,94
	07 Órteses, próteses e materiais especiais	38.872	R\$ 3.926.006,75
Total	5.147.016	R\$ 80.121.480,79	
Complexidade do procedimento	OPM (órteses e próteses motoras)	38.858	R\$ 3.921.246,75
	Média Complexidade	4.917.114	R\$ 48.678.223,67
	Alta Complexidade	191.044	R\$ 27.522.010,37
	Total	5.147.016	R\$ 80.121.480,79
Procedimento	Consulta Médica Especializada	389.674	R\$ 3.896.740,00
	Radioterapia	75.148	R\$ 2.878.216,44
	Quimioterapia	13.820	R\$ 9.271.455,93
	TRS(Terapia Renal Substitutiva)	65.994	R\$ 11.610.719,79
	Medicamentos Especiais	11.192.429	R\$ 15.641.495,86

FONTE: TABWIN - SIA/SIH - DATASUS, em 17/05/12.

NOTA: A Competência Abril de 2012 ainda está em processamento. Grupo 06 não incluído, pois se trata de medicamentos.

ANEXO III

Produção HOSPITALAR 2012

ESTADO DO PARANÁ - Gestão Estadual	1º TRIMESTRE	
	Internações	Valor Total
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	147	R\$ 257.430,31
03 Procedimentos clínicos	72.475	R\$ 53.427.181,61
04 Procedimentos cirúrgicos	32.523	R\$ 57.658.939,42
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	312	R\$ 2.320.704,35
Total	105.457	R\$ 113.664.255,69

Média complexidade	98.747	R\$ 75.241.203,34
Alta complexidade	6.710	R\$ 38.423.052,35
Total	105.457	R\$ 113.664.255,69

UTI I	230	R\$ 316.374,36
UTI Adulto II	5.191	R\$ 30.982.082,11
UTI Adulto III	629	R\$ 7.645.557,58
UTI Infantil II	286	R\$ 2.113.321,82
UTI Neonatal II	678	R\$ 5.847.002,54
UTI Doador	27	R\$ 114.742,67
Total	7.041	R\$ 47.019.081,08
Não utilizou UTI	98.416	R\$ 66.645.174,61
Total	105.457	R\$ 113.664.255,69

FONTE: TABWIN - SIA/SIH - DATASUS, em 17/05/12.

NOTA: A Competência Abril de 2012 ainda está em processamento. Grupo 06 não incluído, pois se trata de medicamentos.